

# AVALIAÇÃO DE MANDIOCA DE MESA EM ÁREA DE CERRADO DE RORAIMA NA SAFRA 2020/2021

## EVALUATION OF SWEET CASSAVA IN CERRADO OF RORAIMA STATE IN THE 2020/2021 HARVEST

**Everton Diel Souza**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador. BR 174, Km 08, Distrito Industrial, Boa Vista-RR, CEP 69301-970. Embrapa Roraima

### **Resumo:**

A Embrapa Roraima, desde 2009, participa de um projeto de rede de mandioca de mesa, também conhecida como macaxeira, mandioca mansa ou aipim, a qual é bastante cultivada no estado, sendo destinada principalmente ao consumo in natura. As avaliações consistem em ensaios com repetições, no ecossistema de Cerrado para melhor caracterização dos materiais adaptados. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o comportamento de cultivares de mesa em área de Cerrado de Roraima. Foram avaliadas 18 cultivares na safra 2020/2021: Aciolina, Aipim Brasil, Aipim Manteiga, Branquinha, BRS Dourada, BRS Gema de Ovo, BRS Japonesa, BRS Moura, Conquista 1, Conquista 2, Eucalipto, Folha Fina, Manteiga, Manteiga 2, Pioneira, Retrói, Roxona e Saracura. Os genótipos foram avaliados em delineamento de blocos casualizados com três repetições e a colheita foi realizada aos 11 meses do plantio. Por ocasião da colheita foram realizadas as medições dos dados de produção incluindo-se a produção de raízes, o peso das raízes com tamanho comercial (média de 30 cm de comprimento e entre 4 e 5 cm de diâmetro) e o teor de amido das raízes. As médias foram comparadas estatisticamente pelo teste de Skott e Knott a 5% de probabilidade. As cultivares que mais se destacaram quanto ao peso de raízes comerciais foram a Saracura (54,7 t.ha<sup>-1</sup>) e BRS Japonesa (48,9 t.ha<sup>-1</sup>) que não diferiram estatisticamente entre si, seguidas das cultivares Conquista 2 (40,6 t.ha<sup>-1</sup>) e BRS Moura (39,0 t.ha<sup>-1</sup>) que também não diferiram estatisticamente entre si e as quatro superaram as demais. A cultivar que mais se destacou quanto ao peso total de raízes foi a Saracura (67,0 t.ha<sup>-1</sup>), seguida das cultivares BRS Japonesa (51,8 t.ha<sup>-1</sup>), BRS Moura (49,4 t.ha<sup>-1</sup>), Manteiga 2 (45,9 t.ha<sup>-1</sup>) e Conquista 2 (45,2 t.ha<sup>-1</sup>) que não diferiram estatisticamente entre si. A maior produção de amido em toneladas por hectare foi da cultivar Saracura (20,7 t.ha<sup>-1</sup>), seguida das cultivares BRS Japonesa (15,2 t.ha<sup>-1</sup>), BRS Moura (14,6 t.ha<sup>-1</sup>), Manteiga 2 (14,3 t.ha<sup>-1</sup>), Conquista 2 (13,5 t.ha<sup>-1</sup>) e Folha Fina (11,8 t.ha<sup>-1</sup>) que não diferiram significativamente entre si e apresentaram produtividades acima da média do experimento que foi de 10,3 t.ha<sup>-1</sup>. As cultivares Saracura, BRS Japonesa, BRS Moura recomendadas para plantio em Roraima ficaram entre as mais produtivas, incluindo a cultivar Conquista 2 que mostrou-se promissora para indicação de plantio em área de Cerrado no estado.

**Palavras-chave:** *Manihot esculenta* Crantz; Macaxeiras; Produtividade de amido.